

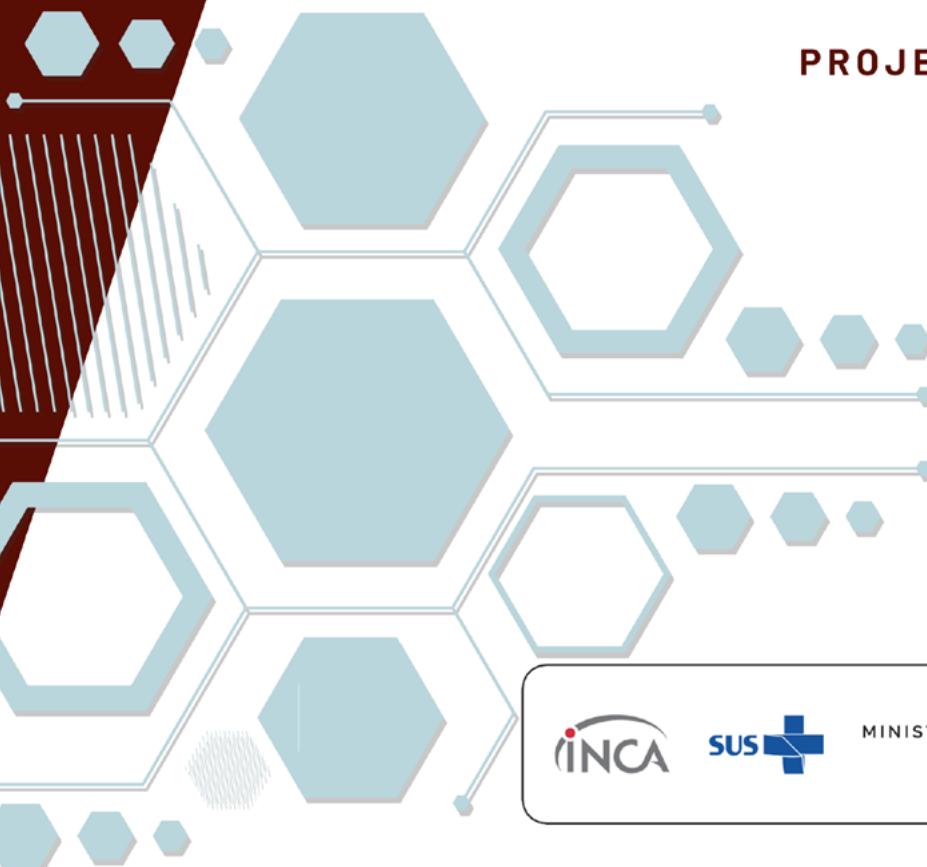
AUTORES

LUCAS MANOEL DA SILVA CABRAL
ERICA CAVALCANTI RANGEL
VERA LUCIA GOMES BORGES

COORDENAÇÃO GERAL
**MARIA JOSÉ DOMINGUES DA
SILVA GIONGO**

SUSTENTABILIDADE ATRAVÉS DO FORTALECIMENTO E COORDENAÇÃO DE INICIATIVAS DE CONTROLE DO TABACO EM NÍVEIS ESTADUAL E MUNICIPAL

SUMÁRIO EXECUTIVO - ATIVIDADE 1.1.2 E 1.1.3
IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE SUSTENTABILIDADE
DO PNCT EM GOIÁS E DISSEMINAÇÃO EM FÓRUNS
ESTRATÉGICOS NACIONAIS





Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. Todos os direitos reservados.

Criação, Informação e Distribuição

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Instituto Nacional de Câncer (INCA)
Coordenação de Prevenção e Vigilância
(CONPREV)
Divisão de Controle de Tabagismo (DITAB)
Rua Marquês de Pombal, 125 - Centro 20230-240. Rio de Janeiro-RJ. www.gov.br/inca

Autores / Organização

Lucas Manoel da Silva Cabral
Erica Rangel Cavalcanti
Vera Lucia Gomes Borges

Coordenação do Projeto Sustentabilidade

2023 – 2025:
Maria José Domingues da Silva Giongo

Agradecimentos à equipe da DITAB/INCA (2020-2025)

Aline de Mesquita Carvalho
André Salem Szklo
Ednei Cesar de Arruda Santos Junior
Fabiana da Gloria Pinheiro Nogueira Ferreira
Luciane Machado Pizetta
Marcela Roiz Martini
Maria Raquel Fernandes Silva
Neilane Bertoni dos Reis
Ricardo Henrique Sampaio Meirelles
Rita de Cassia Martins

Revisão de Texto, Projeto Gráfico e Ilustração

RB Edições - Diniz Gomes dos Santos

Apoio

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento
Tecnológico em Saúde Coletiva (Cepesc)
Vital Strategies
Bloomberg Philanthropies

SUMÁRIO



INTRODUÇÃO.....	5
METODOLOGIA	6
ATIVIDADE 1.1.2: IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE SUSTENTABILIDADE EM GOIÁS....	7
Contexto	7
Ações Realizadas	7
Resultados.....	8
ATIVIDADE 1.1.3: DISSEMINAÇÃO EM FÓRUNS ESTRATÉGICOS E CONGRESSO DO CONASEMS	9
Participações Estratégicas em Fóruns e Reuniões Técnicas	9
Resultados.....	10
Recomendações.....	10



INTRODUÇÃO

O projeto “Sustentabilidade através do fortalecimento e coordenação de iniciativas de controle do tabaco em níveis estadual e municipal” (BRAZIL 33-02) tem como objetivo geral fortalecer a rede do Programa Nacional de Controle do Tabaco (PNCT) em estados, municípios brasileiros e no Distrito Federal, promovendo recomendações baseadas em evidências, fomentando ações de sustentabilidade e assegurando a continuidade das políticas públicas de controle do tabaco e do tabagismo em alinhamento à Convenção-Quadro Sobre o Controle do Uso do Tabaco e de Seus Protocolos.

A iniciativa é desenvolvida pela Divisão de Controle do Tabagismo e de Outros Fatores de Risco (DITAB), da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), do Instituto Nacional de Câncer (INCA), do Ministério da Saúde (MS), em parceria com o Centro de Estudos, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Saúde Coletiva (CEPESC), com apoio financeiro da Vital Strategies e da Bloomberg Philanthropies.

Neste relatório, são apresentados os resultados referentes às Atividades 1.1.2 e 1.1.3 do projeto, conforme descritas na proposta aprovada:

- ◆ **Atividade 1.1.2:** adotar medidas para implementar as ações de sustentabilidade realizadas na primeira fase do projeto de Aprimoramento do PNCT.
- ◆ **Atividade 1.1.3:** garantir o compromisso dos gestores municipais e estaduais de saúde com a política de controle do tabaco.



METODOLOGIA

A execução das Atividades 1.1.2 e 1.1.3 se baseou em três eixos principais de ação:

1. Acompanhamento e fortalecimento da experiência de Goiás

- ♦ Monitoramento contínuo das ações do **Grupo de Trabalho Estadual de Sustentabilidade do PNCT**, criado na primeira fase do projeto.
- ♦ Realização de visitas técnicas, reuniões ampliadas e fóruns regionais, com foco especial nos **Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs)**, tema emergente identificado como prioridade local.

2. Disseminação em espaços estratégicos nacionais

- ♦ Participação em audiências públicas e fóruns regulatórios, como a audiência pública da **ANVISA sobre DEFs**.
- ♦ Articulação em espaços de formulação de políticas e estratégias globais, como a visita da Vital Strategies/Bloomberg ao Brasil, que incluiu reuniões com o Congresso Nacional, ministérios e agências reguladoras.
- ♦ Realização de eventos estaduais de referência, como o I Fórum sobre Tabagismo e Estratégias de Enfrentamento em Goiás e o III Encontro Estadual de Coordenadores do Tabagismo em Alagoas.

3. Disseminação junto a gestores municipais de saúde

- ♦ Participação no Congresso Nacional do CONASEMS 2025, em Belo Horizonte, com estande institucional do INCA/DITAB, distribuição de materiais técnicos e realização de atividades de sensibilização com gestores municipais.
- ♦ Interação com secretarias municipais de saúde, coordenações estaduais do PNCT e COSEMS, reforçando o compromisso político e técnico da rede municipal com a política de controle do tabaco.



ATIVIDADE 1.1.2: IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS DE SUSTENTABILIDADE EM GOIÁS

A atividade 1.1.2 teve como foco o monitoramento e fortalecimento das ações de sustentabilidade realizadas em Goiás durante a primeira fase do projeto, consolidando o estado como experiência de referência para a rede PNCT.

CONTEXTO

Na fase anterior, Goiás havia estruturado um Grupo de Trabalho Estadual de Sustentabilidade com participação de gestores da saúde, educação, vigilância sanitária e representantes de municípios. A continuidade dessa experiência foi estratégica para observar a efetividade das medidas adotadas e ampliar sua integração com outras agendas de saúde pública.

AÇÕES REALIZADAS

Visitas técnicas e reuniões de acompanhamento: a equipe da DITAB/INCA participou de encontros com o GT estadual e reuniões ampliadas, discutindo avanços e desafios do PNCT no estado.

Organização do I Fórum sobre Tabagismo e Estratégias de Enfrentamento em Goiás (maio de 2025):

- ♦ Reuniu cerca de 200 profissionais de saúde de mais de 160 municípios goianos.
- ♦ Temas centrais: panorama epidemiológico do tabagismo, crescimento dos Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs), desafios regulatórios e estratégias de fiscalização
- ♦ Palestras e mesas-redondas envolveram INCA/DITAB, ANVISA, Ministério Público, universidades e o COSEMS-GO.
- ♦ Oficinas sobre abordagem ao usuário em tempos de DEFs, práticas integrativas, estratégias de comunicação e experiências municipais exitosas.

Produção de recomendações técnicas: durante o fórum e oficinas, foi construída uma agenda estadual de prioridades para sustentabilidade do PNCT em Goiás, incluindo:

- ♦ Inserção da temática do tabagismo no Programa Saúde na Escola.
- ♦ Criação de campanhas de comunicação social sobre DEFs.
- ♦ Ampliação da fiscalização conjunta entre vigilâncias sanitárias e órgãos de defesa do consumidor.
- ♦ Fortalecimento da rede de tratamento, com foco na Atenção Primária à Saúde.

RESULTADOS

- ♦ O Fórum potencializa Goiás como estado modelo na discussão sobre DEFs, articulando saúde, educação, justiça e sociedade civil.
- ♦ Houve capilarização da agenda do PNCT para a maioria dos municípios goianos, fortalecendo a integração com o COSEMS.
- ♦ O evento foi amplamente divulgado em veículos locais e nacionais, ampliando a visibilidade da política de controle do tabaco.
- ♦ Goiás passou a contar com uma agenda estratégica de enfrentamento ao tabagismo, que pode servir de referência para ser replicado em outros estados.



ATIVIDADE 1.1.3: DISSEMINAÇÃO EM FÓRUNS ESTRATÉGICOS E CONGRESSO DO CONASEMS

Esta atividade buscou garantir o compromisso dos gestores municipais e estaduais de saúde com a política de controle do tabaco, por meio da disseminação dos resultados do projeto em fóruns estratégicos de debate e na participação anual no Congresso Nacional do CONASEMS.

PARTICIPAÇÕES ESTRATÉGICAS EM FÓRUNS E REUNIÕES TÉCNICAS

Audiência Pública da ANVISA sobre Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) (Brasília, outubro/2024):

- O INCA/DITAB participou da audiência, apresentando evidências científicas sobre os riscos à saúde e reforçando a necessidade de manter a proibição de DEFs no Brasil.
- A presença permitiu fortalecer a articulação com técnicos da Anvisa e representantes da sociedade civil, garantindo que a pauta de controle do tabaco permanecesse como prioridade regulatória.

Visita Estratégica da Vital Strategies/Bloomberg ao Brasil (Rio de Janeiro e Goiás, maio/2025):

- Foram discutidos temas como: desafios regulatórios dos DEFs, integração do PNCT ao SUS e desenvolvimento de um *investment case* para o controle do tabaco.
- A agenda em Goiás articulou-se ao I Fórum Estadual, ampliando a visibilidade internacional da experiência brasileira em sustentabilidade do PNCT.
- Eventos estaduais de referência: além de Goiás, a visita técnica em Alagoas (dezembro/2024) resultou na criação do Grupo de Trabalho Estadual do PNCT e no III Encontro Estadual de Coordenadores Municipais de Tabagismo, fortalecendo a rede municipal e gerando uma agenda estratégica intersetorial para 2025.

Participação no Congresso do CONASEMS (junho/2025, Belo Horizonte):

- O INCA/DITAB participou com estande institucional, materiais técnicos e atividades de sensibilização com gestores municipais.
- Foram distribuídas mais de 25 mil unidades de materiais educativos sobre tabagismo e câncer, incluindo cartilhas sobre abordagem mínima, cessação e DEFs.
- O estande funcionou como espaço de intercâmbio e mobilização política, reunindo coordenadores estaduais do PNCT, representantes de COSEMS e gestores municipais de todas as regiões do Brasil.
- A participação reforçou a importância do PNCT como política prioritária e ampliou o compromisso dos municípios em implementar ações de prevenção e tratamento.

RESULTADOS

- ◆ A presença do projeto em espaços regulatórios e fóruns nacionais consolidou a visibilidade política do PNCT e sua defesa frente à interferência da indústria do tabaco.
- ◆ O CONASEMS tornou-se parceiro estratégico, incorporando o tema tabagismo em suas pautas e fortalecendo a articulação com os municípios.
- ◆ A participação nos fóruns (ANVISA, Vital Strategies, CONASEMS, encontros estaduais) possibilitou a sistematização de recomendações de sustentabilidade que servirão de base para publicação a ser disseminada em toda a rede do PNCT.

RECOMENDAÇÕES

1. Considerar a experiência de Goiás como referência nacional de boas práticas em sustentabilidade do PNCT, sistematizando e disseminando suas metodologias para outros estados.
2. Reforçar a articulação política em fóruns estratégicos, assegurando presença permanente do PNCT em espaços como ANVISA, CONASEMS, conselhos estaduais e assembleias legislativas.
3. Ampliar o papel dos COSEMS na disseminação de agendas municipais de tabagismo, fortalecendo a implementação local e a integração com a atenção primária à saúde.
4. Incentivar a replicação de fóruns estaduais sobre tabagismo e DEFs em outras regiões do país, promovendo articulação intersetorial e capilaridade das ações.
5. Manter parcerias internacionais estratégicas (Bloomberg, Vital Strategies, PAHO/OMS) para ampliar a sustentabilidade financeira e política do PNCT no médio e longo prazo.



